



ESTUDO ARTROSCÓPICO DA LARGURA DO SULCO INTERCONDILAR FEMORAL EM JOELHOS COM E SEM LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Autores: Geraldo Sérgio de Mello Granata Jr. ¹, Paulo Roberto Marques Jr. ², Marcus Vinicius Malheiros Luzo ¹, Geraldo Sérgio de Mello Granata ², Mario Carneiro Filho ¹

Instituição ¹ UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (Rua Borges Lagoa, 783 - 5º Andar), ² CTJ - Centro de Tratamento do Joelho (Rua Alfredo Pujol, 422).

Avaliar, por artroscopia, a largura do sulco intercondilar femoral do joelho, em pacientes com lesão do ligamento cruzado anterior, e comparar com um grupo controle sem lesão do LCA, e com a estatura dos pacientes.

Foram medidos por artroscopia a largura do sulco intercondilar femoral em 60 joelhos com lesão do LCA e 64 joelhos com LCA íntegro, comparando-se os dois grupos e relacionando com a altura dos pacientes, sexo, cor e mecanismo de lesão. Como critérios de exclusão: idade acima de 50 anos, lesões parciais do LCA, lesões do LCP, gota, joelhos artríticos (Outerbridge 3 ou mais), presença de osteófito no sulco intercondilar, fratura prévia e lesões com mais de 2 anos.

No grupo com lesão do LCA, a frequência do sexo masculino e cor branca foram estatisticamente maior que no grupo controle ($p=0,002$ e $p=0,050$). Os pacientes com lesão do LCA apresentaram média de idade menor (P).